SEMPRE PRONTO

AVENÇA

ANO XXXI
♦
JUNHO
DE 1975
♦
Nº. 361
Avulso Esc. 5$00

Mensário Escotista • Agraciado com o "Lis de Prata" da Assoc. dos Escoteiros de Portugal

Produção "DALMATA" – Lisboa • REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO Trav. Vitorino de Freitas, 9 – LISBOA - 3 – Telef.: 636607

A BATALHA DO FUTURO

Olhamos à nossa volta o que vemos? Demonstrações de espírito solidário com o fim de se levar de vencida, nos vários sectores da actividade, as enormes dificuldades com que a hora presente se tem comprazido em espalhar por toda a parte? Voluntária aceitação de normas de disciplina pessoal e colectiva, indispensáveis a uma sociedade que está aprendendo a pisar novos caminhos? Geral tomada de posição, reveladora dos propósitos de respeito que o próximo nos deve merecer, já que todos estamos empenhados numa empresa que é comum?

Decerto que, nem mesmo com alguma boa vontade, se pode pensar em dar-se a resposta afirmativa que o bom senso recomendaria, isto apesar dos bons sintomas que oferecem determinados actos positivos e, portanto, muito válidos, de vastas camadas da população, as quais dão assim contribuição real para se construir uma sociedade em que a justiça não seja palavra vã. mas a tónica das relações colectivas, em decisiva arrancada para a obtenção de saudável ambiente de progresso e de bom entendimento. Mas a verdade verdadinha é que o movimento que pode conduzir a essa sociedade mais justa, mais feliz, se encontra de qualquer forma emperrado por manobras dos que confundem os interesses de um sector com o proveito colectivo. E desta maneira se vai desperdiçando uma oportunidade única para, numa liberdade racional, se criar a segurança do presente e se construir a certeza do amanhã. Assim nos transformamos nos mais detestáveis perdulários, porque não só perdemos a magnífica oportunidade de erguer uma sociedade verdadeiramente emancipada, como também desperdiçamos esse factor preciosíssimo – o tempo – que não mais pode ser recuperado.

Benjamim Franklin, que foi um realizador por excelência, avisou-nos: *"Não desperdices o tempo, porque ele é o tecido de que a vida é feita"*. Pois estamos, pura e simplesmente, malbaratando a própria vida, a mais abominável das dissipações.

Este inaproveitamento de uma oportunidade recorda nos a parábola dos talentos. O servo que havia recebido cinco moedas – cinco talentos – imediatamente se propõe retirar o máximo proveito desse valor. Isso permite-lhe devolver, quando seu amo voltou, outros cinco talentos, produto da renda inicial. Outro tanto acontece com o que recebera dois talentos, que devolve outros dois. Mas o terceiro servo, mais inclinado à passividade, egoísta e temeroso de perder o talento recebido, limita-se a esconder o dinheiro. Por isso, e apenas a moeda recebida que devolve quando o amo regressa, o qual, indignado, o expulsa, dizendo-lhe: *"Por que não deste essa moeda aos banqueiros, para que ma devolvesses agora com juro? Sabe pois que a todo o que já tem, dar-se-lhe-á e terá em abundância; mas ao que não tem, tirar-se-lhe-á até o que parece que tem"*.

Desta lição, se conclui que é natural que o que possui reduzido capital não seja obrigado a obter elevado lucro. É lícito, por outro lado, exigir-se o rendimento correspondente ao valor que lhe foi confiado.

Deslocando-se a aplicação deste princípio para o movimento escotista em Portugal, tem de se reconhecer que não seria de aguardar, da sua actividade nas últimas décadas, a consecução de resultados de certa monta, exactamente porque o capital empregado era bastante limitado. O nosso movimento, balizado na sua acção, asfixiado por mil e uma dificuldades deliberadamente erguidas à expansão do seu programa, não mais que tolerado, privado de muitas das suas varas, olhado com indisfarçável desamor, certamente que não tinha muitas ensanchas para atingir o rendimento melhor. Estava, assim, compreensivelmente anquilosado, claudicante, impotente para alcançar os altos voos que, os que nele crêem, desejam e sabem que é capaz.

Nesta curva da História da nossa terra, é de esperar que outros meios de acção acabem por ser oferecidos aos Escotismo, isto porque não é razoável continuarem a ser desprezados tanto o potencial como a eficácia bastas vezes demonstrados no seu acesso à juventude, no exercício da sua actividade educativa. Não é aceitável, nem

continua na página 3

NORDJAMB 75

NA ESCANDINÁVIA O PARAÍSO DA JUVENTUDE MUNDIAL

Quando este jornal estiver a chegar às mãos dos nossos leitores, pouco tardará para que esteja a ter início o XIV Jambori Mundial dos Escoteiros, o qual, como já temos noticiado, se realiza de 29 de Julho a 7 de Agosto deste ano.

Esta grande assembleia da juventude reúne-se em Liliehammer, uma vila que está situada a cerca de 200 km a norte de Oslo, num terreno atravessado por um rio e rodeado de montanhas arborizadas.

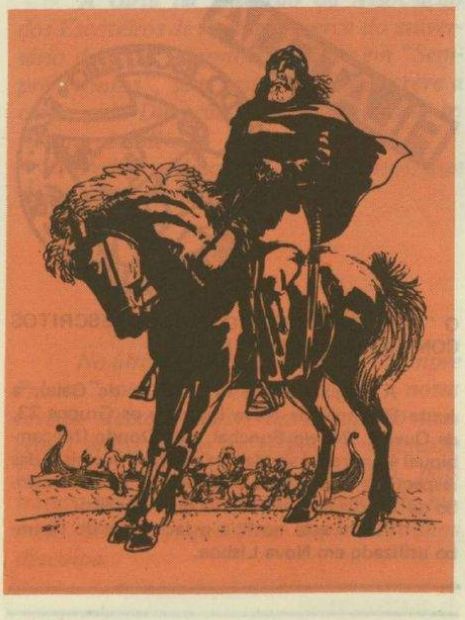
O lema desta grande reunião é *cinco dedos, uma mão*, o qual representa a unidade dos cinco países nórdicos (Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia) que vão acolher os visitantes do Jambori, assim como a fraternidade que une os escoteiros dos cinco continentes.

O acampamento está dividido em 10 subcampos, e cada subcampo será "independente" de todos os outros, com o seu posto de correio, banco, armazéns, centro administrativo, etc. Cada grupo disporá de um terreno de cerca de 800 m2.

O distintivo deste Jambori, que os nossos leitores já conhecem, representa uma "aldeia de 5 tendas" e tem ainda o emblema escotista mundial à direita e a legenda *Nordjamb 75* em baixo.

Como todos os que já tomaram parte num Jambori Mundial bem sabem, realizam-se durante o acampamento grandes cerimónias e festividades. Assim a cerimónia de abertura decorrerá no dia 30 de Julho. Um serão de conjunto terá lugar no dia 2 de Agosto. No dia 3 de Agosto, domingo, haverá um serviço religioso especial e, finalmente no dia 6, a cerimónia de encerramento.

continua na página 2



NOVAS TAXAS POSTAIS

As taxas postais tinham sofrido ainda recentemente um substancial aumento, que afectava principalmente os jornais e em particular a pequena imprensa. Para que os nossos Leitores possam ajuizar da gravidade desses aumentos, bastará citar que a remessa de 50 g. de jornais nos custava então $05, preço que, justo é reconhecer, constituía um auxílio à imprensa e o reconhecimento do seu alto valor educativo, cultural e social.

Nessa altura, os jornais passaram a pagar $05 por cada 50 g. e por exemplar, desde que fossem expedidos dentro de um prazo de 30 dias para os mensários, ou seja até ao fim do mês seguinte a que diziam respeito. Depois disso, pagavam 1$00 até 20g. e 2$50 até 50g., aumento brutal em relação às taxas anteriores.

Parecia que o aumento de taxas teria ficado por ali, dados os esforços feitos para não agravar o custo da vida. Porém, em 1 de Junho corrente, um novo e grave aumento vem atingir a imprensa, que põe em risco a existência de pequenos jornais, que, como "Sempre Pronto", lutam com dificuldades.

A partir de agora um exemplar, até 20g (e o jornal pesa em geral mais do que isso) passará, naquele mesmo prazo, a pagar $30 (seis vezes mais); até 50g $50, e até 100g $70.

Este agravamento é altamente prejudicial porque nos força a reduzir o número de páginas para não atingir pesos mais elevados já que a expedição de, por exemplo, 1000 exemplares a 50g. que custava 50$00 passara a custar agora 500$00, o que significa que se abandonou a protecção à pequena imprensa, donde poderá resultar a extinção de grande número de periódicos.

E não referimos aqui o agravamento do registo postal que afecta directamente o serviço de cobranças, que se encontra também altamente dispendioso, mesmo para aqueles recibos que nos são devolvidos.

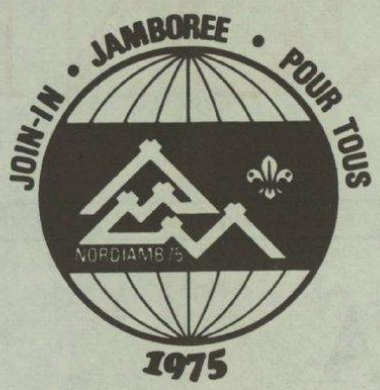


O "DIA DO ESCOTEIRO" EM SOBRESCRITOS COM CARIMBO DO 1º. DIA

A Região Norte (Vila Nova de Gaia), a Junta Regional de Nova Lisboa e os Grupos 23, de Queluz, 24, do Funchal, e do Dondo (Moçambique) àpuseram à venda, nas estações postais das respectivas localidades, sobrescritos com o carimbo do 1º. dia alusivos ao Dia do Escoteiro.

Ilustra esta notícia o fac-símile do carimbo utilizado em Nova Lisboa.

NORDJAMB 75



PROGRAMAS DE ACTIVIDADE

Uma novidade deste Jambori será a realização de oito programas de actividade, os quais são os seguintes:

— *Técnicas modernas* — construção de postos de rádio, trabalhos mecânicos, etc.;

— *Artesanato* — objectos de artesanato nórdico e tradicional;

— *Técnica escotista* — preparação de uma fogueira, cozinha, cursos de orientação;

— *Conservação* — estudo da natureza;

— *Cultura geral* — processo democrático, reuniões e eleições, etc.;

— *Outras culturas* — artesanato, folclore e cultura nacionais;

— *Escotismo marítimo* — navegação, construção de diques, pontes, etc..

Como já noticiámos, deve estar presente neste acampamento mundial da juventude uma delegação de 46 escoteiros portugueses, à qual desejamos boa viagem e *boa caça.*

O JAMBORI PARA TODOS

Os 15 mil escoteiros que estarão em Lillehammer serão apenas uma pequeníssima parte da grande família escotista mundial. Tendo presente essa realidade, as organizações nacionais devem promover simultaneamente com o XIV Jambori um conjunto de actividades, que simbolicamente ficarão associadas à realização deste jambori. Trata-se do "Jambori Para Todos", a que já nos referimos no nosso número de Setembro último.

Eis algumas sugestões para essas actividades:

Rádio-Escotismo Nordjamb

— Estas actividades compreendem:

— 3 estações de radioamador, que funcionarão durante todo o Nordjamb, com o código especial LC 1 J;

— Oficina de rádio-escotismo, onde os escoteiros possam montar um equipamento *scoutrónico,* com múltiplas utilidades, em menos de 1 hora;

— Centro *scoutrónico,* em que será apresentada toda uma gama de demonstrações e experiências em *Hi-Fi, stereo,* circuitos impressos, electro-óptica, etc;

— Captação das emissões especiais de LC 1 J.

— "Caça à Raposa" (orientação pela rádio) jogo durante o qual o escoteiro utiliza em pequeno receptor de orientação para localizar transmissores ocultos ("raposas"). O conjunto de peças daquele receptor foi posto à disposição dos escoteiros portugueses, a preço acessível, por intermédio da organização Nacional do JOTA.

Cozinha e Alimentação

— A cozinha deve ser feita preferentemente por meio de fogo de lenha ao ar livre. No Jambori, serão preparados os seguintes acepipes: ragôut irlandês de carneiro; peixe frito ou cozido; frango assado; costeletas de porco ou de vaca; *shish kebab* (prato que consiste de pequenos pedaços de carneiro em espeto, alternados com tomate, cebola e pimentão); *Beefsteak* Gilwell; *mousse* de limão, de laranja, creme de morangos, torta de ameixas, de groselha verde, gelados, etc.

Selos de Correio

Os escoteiros e guias juntam selos usados e enviam-nos por intermédio dos Serviços Centrais (Cais do Sodré, Lisboa-2) ao Banco dos Selos U. O dinheiro conseguido com a venda destes selos destina-se a programas de desenvolvimento, aos diminuídos físicos e a socorros de urgência aos escoteiros de todo o mundo.

Todas estas actividades, que vão ser levadas a efeito no Jambori Mundial, poderão ser simbolicamente adaptadas aos programas das actividades a levar a efeito pelas diversas associações durante o período em que se realiza o grande acampamento mundial.



O 30º. ANIVERSÁRIO DE "SEMPRE PRONTO"

O nosso antigo e dedicado assinante sr. Armando Jaime Soares, dirigente adjunto do Grupo nº. 2, de Lisboa, encontra-se bastante doente e internado no Hospital do Ultramar. Dali mesmo, nos escreveu, felicitando-nos pelo aniversário do jornal, remetendo 50 escudos para colaborar nas despesas de "Sempre Pronto".

Muito obrigado, caro Companheiro, e votos muito sinceros de boas melhoras.

PAGAMENTOS DE ASSINATURAS

Muitos dos nossos assinantes têm feito o favor de nos remeter o valor de suas assinaturas, o que muito agradecemos.

Entre estes queremos referir os Patrocinadores srs. Cristiano Pires Caixeiro, Manuel Dias dos Santos (Coimbra), e outros que desejam conservar o anonimato.

O nosso velho amigo e antigo escoteiro do Funchal, sr. José Dinis Camacho, que há muitos anos se encontra radicado em Angola, presentemente em Mocâmedes, comemorou em Janeiro o 30º. aniversário da sua promessa como Escoteiro, data que coincide com a fundação de "Sempre Pronto". Para comemorar as duas efemérides quis pagar a sua assinatura deste ano com Es. 500$00.

Agradecemos e saudamos todos os nossos assinantes, que tão amavelmente colaboram com os nossos serviços.

A BATALHA DO FUTURO

continuação da página 1

conveniente, que este movimento continue a trabalhar a meia-força, como tem vindo a acontecer. O escotismo é como as águias, que só voam em largos movimentos e em espaços ilimitados. A sobrevivência desta organização em Portugal exige que seja feita, e já, a afirmação da sua vitalidade, da sua dinâmica, da validade e do poder da sua acção, da sua vocação muito especial para captar o entusiasmo das gentes moças incutindo nelas o impulso para realização dos elevados objectivos por que anseiam.

Um livro de Roger Garaudy que tenho presente abre com esta impressionante declaração: *"Este livro trata do futuro. Do futuro imediato, daquele que já está a germinar e que constitui a dimensão principal do presente". E mais adiante: "O futuro já começou. A juventude recorda-nos isso diariamente nas suas recusas e na sua cólera. Interrogar-se sobre o futuro é talvez em primeiro lugar interrogar essa juventude".*

Eis aqui um solene aviso a que os que tratam dos problemas da juventude não se devem mostrar alheios: o futuro já começou. Todos os acontecimentos, todos os dramas que, dia após dia, afligem esta pobre Humanidade, assim no-lo afirmam, obrigando-nos a reconhecer que não é possível regredir no processo que está em curso, pelo que se torna indispensável procurar no condicionamento presente a vereda que conduz a aceitáveis soluções para as questões actuais.

Um provérbio japonês diz que uma estrada de mil léguas começa por uma primeira passada. É este o espírito de resolução com que é necessário encarar a tarefa a levar a cabo. Essa tarefa tem de ser realizada sem demora, sem mais perda do precioso capital que é o tempo. a fim de que o nosso movimento dê o seu precioso quinhão de apoio a essa obra tão necessária que é o aperfeiçoamento de uma sociedade tão carecida de harmonia, de equilíbrio, uma sociedade que necessita com urgência de aprender a viver colectivamente e de saber usar com lucidez a liberdade que lhe foi agora oferecida.

O Escotismo português conta evidentemente com valores de certo positivos, mas não em quantidade. Amanhã seremos, contudo, em maior número, porque é de facto aliciante travar essa memorável batalha: a batalha do futuro, a batalha do presente.

Joel Ribeiro

IMPRESSO

Litografia Internacional
de SILVA & SALDANHA, Lda.
Rua da Cozinha Económica, 15
Telefs. 637176 / 636432—Alcântara-LISBOA



HÁ 20 ANOS "SEMPRE PRONTO" PUBLICAVA

SERVIR-IDEAL ESCOTEIRO

O que o Escotismo procura é preparar homens capazes de bem servir, homens uteis na profissão, na cidade, na nação. A Boa Acção é o agente para atingir esse objectivo. Procuram-se formar hábitos e por isso se sugerem pequenas acções. Depois, com a personalidade formada nesta escola, o Escoteiro não se contentara mais com pequenos gestos de bondade, mas procurará ser útil em todas as circunstâncias. Se o ensinámos a retirar do pavimento as cascas de laranja, podemos estar certos de que adquiriu hábitos de limpeza e nunca mais arremessará detritos para a via pública. Se o habituámos a cuidar da tranquilidade e do bem-estar do seu próximo, será por toda a vida um elemento de ordem e disciplina. Se adquiriu a noção de que tem o dever de socorrer aqueles que estão em necessidade, amanhã colocado em posição superior, procurará retribuir com justiça aqueles que o servem. Em qualquer circunstância, o Homem que treinou as suas aptidões no sentido de auxiliar os fracos e aflitos será sempre um *sempre pronto* amando a Deus na pessoa do próximo, amando a Pátria no serviço da comunidade, amando o semelhante como imperativo da sua própria consciência. A nossa Pátria precisa de Homens desta têmpera. Homens que, como os Antigos Cavaleiros, *trabalhem mais pela Honra do que pela paga,* que sintam que *é melhor morrer com Honra do que viver com vergonha.*

Se o Escotismo puder oferecer à Nação homens *prontos para servir,* formados na escola da Boa Acção, cumpriu a sua tarefa e os seus Chefes terão a melhor recompensa, a única recompensa justa que poderão esperar, da sua própria Boa Acção.

IMPRENSA

VIDA SOVIÉTICA

Recebemos a visita do primeiro número desta revista mensal de actualidade da URSS, edição da Agência de Imprensa Nóvosti, sob a direcção do sr. Manuel Alberto Valente. De excelente aspecto gráfico e muito ilustrada, insere, como o título indica, colaboração variada acerca da vida e actualidade de grande nação soviética. Agradecemos a visita.

ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

NOVOS GRUPOS

GRUPO Nº. 43 – LEÇA DA PALMEIRA

A Direcção da AEP acaba de filiar um novo grupo de escoteiros com sede em Leça da Palmeira, nos arredores do Porto, que recebeu o numero 43.

A Direcção da unidade é constituída pelos srs. rev. P. Alcino Augusto Vieira dos Santos, presidente; António Aires Pereira, secretário-Tesoureiro; Álvaro João da Silva, vogal, e Leonel da Silva Romolho, escoteiro-chefe. O sr. Jorge Manuel Ribeiro dos Santos é adjunto do escoteiro-chefe.

GRUPO Nº. 58 – FÂNZERES

Também em Fânzeres, concelho de Gondomar, se constituiu um novo grupo, com sede na Rua Barreiros de Baixo, nº. 103 e 109, acerca de cujos órgãos directivos daremos notícia em próximo número.

Desejamos progressos às novas unidades e oferecemos a nossa colaboração.

CORRIGENDA

No número de Março/Abril do "Sempre Pronto" registaram-se diversos lapsos e "gralhas", alguns dos quais a benevolência dos nossos estimados leitores facilmente corrigirá. Outros porém não dispensam esclarecimento. Assim, a nótula "DELATAR – A FAVOR DE QUEM? ", que se refere ao artigo publicado na revista "Vértice", não traz assinatura. Pertence ao nosso delegado no Norte, o nosso dedicado companheiro Jorge Dias Fernandes.

A carta da Direcção da Associação dos Escoteiros de Portugal acerca do aniversário do "S.P", termina também em "Sempre Prontos", sem assinatura. Subscreve a carta, pela Direcção, o secretário-geral, sr. Albano da Silva.

Pedimos desculpa destes lapsos, que ficam assim esclarecidos.

*

* *

No último numero (Maio) de "Sempre Pronto", por lamentável lapso que a nossa revisão deixou passar, no cabeçalho saiu como preço avulso de 10$00. O estimado leitor benevolamente terá corrigido, pois tratava-se de consequência do preço do número anterior, que fora duplo. Pedimos desculpa.

PÁGINA DO ESCOTEIRO

AR LIVRE

CÓDIGO

CÓDIGO PARA O AR LIVRE

1 – Tenho prazer em sair para o campo. Os nossos prados, rios e montanhas são um património para ser estimado e protegido para nossa satisfação e das gerações futuras.

2 – Aprenderei a compreender a Natureza e as suas formas de vida.

3 – Aprenderei como conservar o solo, a água, as florestas, os terrenos relvados e a vida selvagem.

Devo persuadir os meus companheiros a aquirirem também esses conhecimentos.

4 – Tratarei os terrenos, públicos e privados, com respeito, lembrando-me de que o seu uso é um privilégio.

5 – Serei prevenido contra o fogo construindo um sistema de ataque a incêndios no local onde montar o meu acampamento.

6 – Não lançarei detritos, sujidades ou coisas sem valor nas águas, campos e florestas e nas ruas.

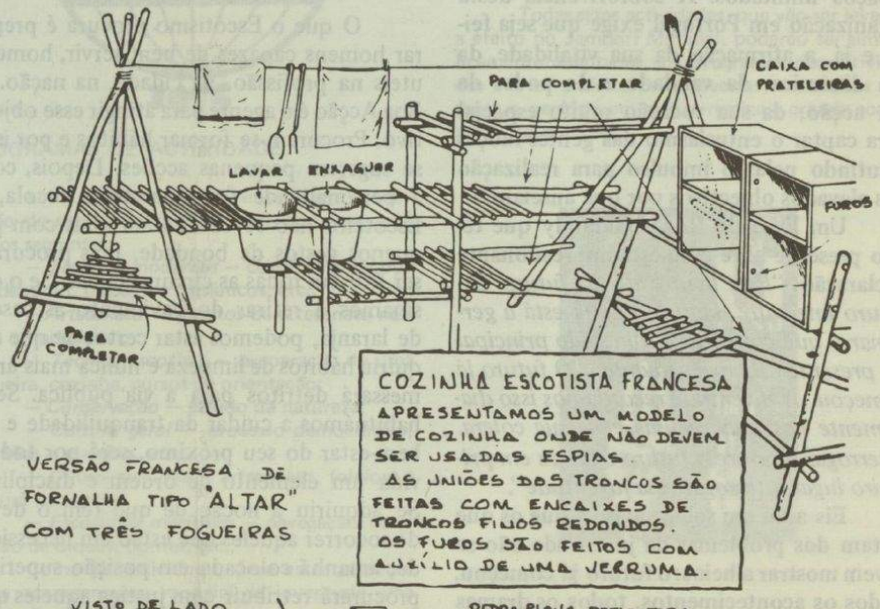
7 – Se obtiver, para meu uso alguma coisa da Natureza, devo esforçar-me por retribuir, compensando essa dádiva, com o meu trabalho para a conservação da Natureza.

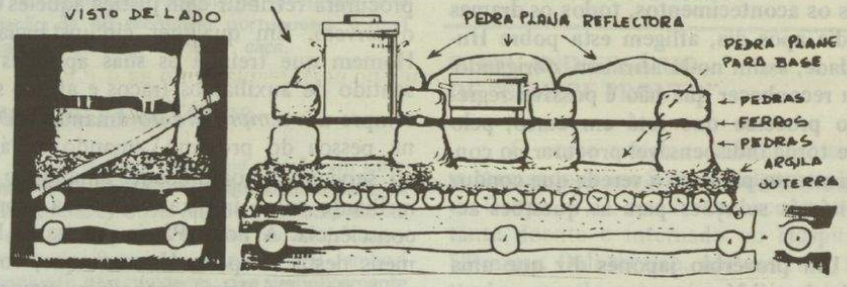
VAMOS CONSTRUIR

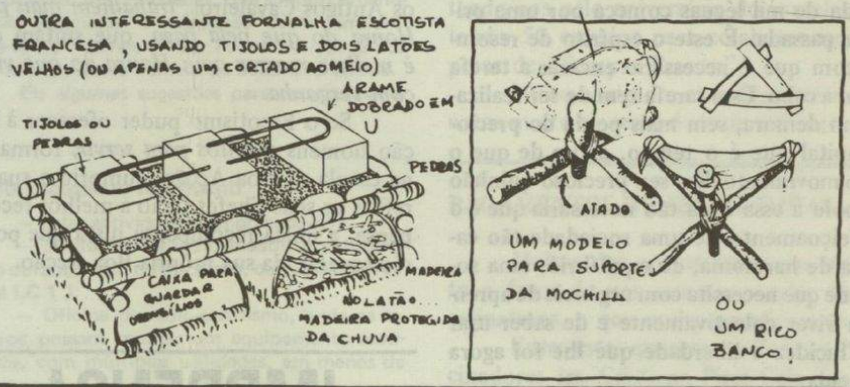
O pioneirismo deve ser a base dos acampamentos grandes como os de férias ou aqueles que durem mais de quatro dias.

As sugestões que apresentamos foram estudadas pelos escoteiros franceses e aplicadas com êxito.

Esperamos que as nossas patrulhas obtenham também bons resultados com estes trabalhos.







OS ESCUTAS DE SETÚBAL CONSTROEM O SEU PARQUE DE CAMPISMO

O Patriarcado cedeu à Região de Setúbal do CNE uma área da Quinta do Álamo, no Seixal, para a construção do seu campo-escola. Em Março passado, escutas, caminheiros e até lobitos lançaram-se ao trabalho de preparar aquela propriedade para o fim a que foi destinado. Os rapazes trabalharam afincadamente na limpeza, remoção de pinheiros caídos em consequência dos temporais, bem como na preparação dos locais de acampamento.

IMPRENSA ESCOTISTA

O Boletim informativo "PIONEIRO" dos escoteiros de NEGAGE, Angola, transcreveu no seu nº. 2, um artigo publicado no nosso jornal, em Junho do passado ano, sobre a controvérsia da palavra *escoteiro*.

Este artigo teve a finalidade de fazer esclarecimento sobre a ortografia da citada palavra.

ESCOTISMO NA CAPITAL

O GRUPO Nº. 5 (AEP) PROMOVEU UMA GINCANA DE BICICLETAS

O velho Grupo nº. 5, de Lisboa, ficou há muito sem a sua sede na Calçada dos Barbadinhos, por motivo de ter o edifício sido abandonado pela instituição que lhe facultava abrigo.



DEUS
uma palavra, uma certeza, uma força.

Baden-Powell, ao fundar o seu movimento de extraordinário alcance mundial, não quis decerto impor ao coração dos jovens que agregou um duplo dogma de definição externa, mas somente necessitou da chamada didáctica ao que entendeu estar no fundo intuitivo das gerações: Deus, a Origem da vida, e a Pafria, a continuidade experimental (quero dizer "experiencial") da mesma vida.

Certamente que havia ateus no seu tempo. Agora mesmo temo-los nas Forças Armadas, com pleno direito. O ilustre Almirante Rosa Coutinho declarou-se publicamente ateu. Já la vai o tempo em que o Rei-poeta David, chefe das forças revolucionárias contra Saul, seu sogro, rei deposto, ao dedilhar a harpa de dez cordas exclama: "Diz o néscio no seu coração: não há Deus". Entretanto rodaram quase dois mil anos, e o que fora uma afirmação mais intuitiva do que discutida racionalmente tornou-se floresta densa e respeitável, de negação, a par da outra, igualmente densa e respeitável de afirmação teísta. E se ainda é néscio o camponês a quem ouvi dizer: "qual deus? Eu nunca vi esse homem/" não é o Einstein hesitando diante dessa misteriosa Origem, não verificada nos "quanta".

Assim, o sr. Almirante merece a nossa estima ao embrenhar-se, sorridente, pela floresta da negação de Deus, talvez preocupado com outros problemas – que não negam a Pátria.

Ora eu pergunto a mim mesmo porque no novo regulamento da A.E.P. (1) se elidiu o nome de Deus do compromisso escoteiro e se conserva o da Pátria que também alguns negam. Li de um francês que disse: "o meu país é a França e a minha Pátria é a Rússia". Caso insólito? Convenho; mas lembro-me dum jovem português, pela sua sisudez precoce estimado por mim, que perguntou à mãe, sua confidente e modelo, até certa altura: "a mãe acredita na Pátria? " Ele hoje longe da Pátria, não terá dúvida: crê e ama.

O caso fulcral, quanto a mim, é que se não pode eticamente, reconhecer em ninguém o direito de alterar as bases do Escotismo, ainda que se reconheça a todos o direito de fundarem, por exemplo, um "Corpo ou Associação de jovens campistas-artesãos ateus". Mas isso não será o *Scounting* pacífico, serviçal, alegre e entusiasta, amante da Natureza e do Criador, esse Ser que cada escoteiro tem o direito de definir como o sente, entende e ama: Adonai ou Alá, Pai nosso que habita os césu (os úranos, as galáxias e os átomos) ou, como na Ordem Maçónica, o Supremo Arquitecto do Universo, o Ente Supremo de Robespierre.

Não será tempo de corrigir o lapso? Revolução não é Convulsão.

Eduardo Moreira

(1) N. da R. – Não se pode considerar a circular da Direcção da AEP como "novo regulamento". Não tem valor legal e regulamentar essa proposta directiva, que teria de ser aprovada em conferência de dirigentes. A proposta está provocando enérgicos protestos de diversos sectores associativos.

Porám, passados anos, parece que o local se encontra ou se encontrava abandonado, estando o edifício para ser ocupado pela população local.

Apesar da sua situação, o "5" promoveu no passado dia 17 de Maio uma gincana de bicicletas. Apesar de ser sábado, dia em que da parte da manhã muitos escoteiros trabalham, conseguiu reunir no Miradouro do Monte (à Graça) 14 elementos, que disputaram a prova com entusiasmo, perante grande número de espectadores, que, tanto na rua, como nas janelas, aplaudiram os lobitos, escoteiros e caminheiros.

A prova foi organizada pelo veterano escoteiro-chefe Mário Fernandes e terminou com uma canção de sua autoria.

CONTITE AOS ESCOTEIROS PARA UM JOGO APAIXONANTE

SEMPRE PRONTO não quer deixar passar a comemoração dos seus 30 ANOS DE VIDA sem dar oportunidade aos ESCOTEIROS e GUIAS de tomarem parte numa ACTIVIDADE que é bem demonstrativa dos empreendimentos do ESCOTISMO NA ACTUALIDADE.

Assim, são convidadas todas as unidades ESCOTISTAS e GUIDISTAS a demonstrarem o GRAU DE DESENVOLVIMENTO e o DINAMISMO de que setão possuídas dando a sua adesão ao CONCURSO "A DEFESA DO MEIO AMBIENTE".

A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA é um dos mais preocupantes PROBLEMAS DA ACTUALIDADE, porque da sua resolução depende, em última análise, a SOBREVIVÊNCIA DO HOMEM.

Tanto assim é, que os organismos internacionais, como as Nações Unidas, lhe estão dedicando cada vez maior atenção.

Também o MOVIMENTO ESCOTISTA está colocando o estudo e a vulgarização da DEFESA DO AMBIENTE num lugar de enorme evidência como realmente tem. A SECRETARIA MUNDIAL DO ESCOTISMO intensifica presentemente uma campanha no sentido de estas actividades passarem a fazer parte do PROGRAMA ESCOTISTA.

Na ASSEMBLEIA GERAL DOS ANTIGOS ESCOTEIROS que se realizou em Viena em 1973, um dos quatro temas debatidos foi exactamente o que se intitulava TU e O MEIO AMBIENTE.

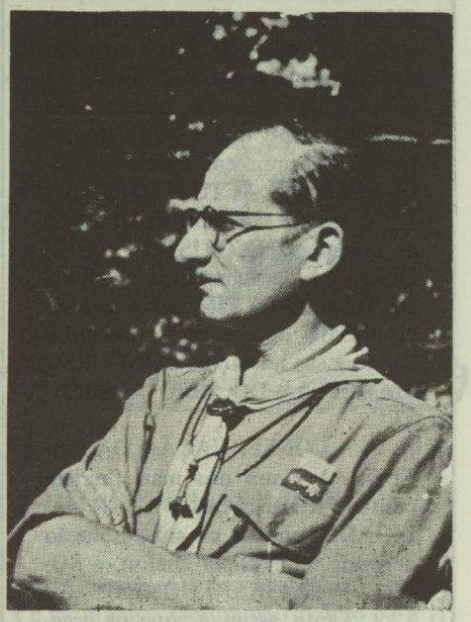
Estão pois os ESCOTEIROS PORTUGUESES em situação de se INTEGRAREM DECISIVAMENTE nesta apaixonante actividade, para o que devem, muito simplesmente, tomar parte no CONCURSO que o SEMPRE PRONTO PROMOVE.

Torna-se, pois, necessário que CADA GRUPO ou CADA COMPANHIA indique um seu DELEGADO com quem SEMPRE PRONTO entre em contacto para assentar as bases em que decorrerá esta iniciativa.

MÃOS À OBRA!

OS ESCOTEIROS E GUIAS PORTUGUESES têm agora a OPORTUNIDADE de porem em prática um ESCOTISMO ou GUIDISMO DE QUALIDADE, que o mesmo é dizer: UM VERDADEIRO ESCOTISMO e GUIDISMO, uma ACTIVIDADE APAIXONANTE.





PROF. DR. ROGER KERBER

Em Viena de Austria, faleceu em 1 de Fevereiro passado, o prof. dr. Roger Kerber, grande amigo dos Escoteiros de Portugal e um dos mais ilustres membros da Fraternal Austríaca, membro e colaborador dedicado da "Fraternal Internacional dos Escoteiros e Guias Adultos". Nascido em 1907, em Dijon (França), filho de mãe francesa e pai austriaco, que justificava o seu dito espirituoso: "nasci internacional", ingressou na Associação dos Escoteiros Austríacos em 1920. Tirou a insígnia de madeira em Gilwell em 1926 (escoteiro) e em 1929 (lobito). Em 1931, foi Comissário para a formação de chefes e redactor da revista de dirigentes. Em 1938, Comissário do Chefe Escoteiro.

Em 1951, foi o Chefe do Campo dos "Velhos Ossos" (campo de dirigentes) no Jambori Mundial da Simplicidade, realizado perto de Salzburgo, Austria, onde se relacionou com a equipa de "Sempre Pronto", que participou naquele Jambori, vindo desde essa data as suas relações de amizade com os Escoteiros de Portugal.

Em 1964, assumiu o cargo de secretario internacional da Fraternal dos Antigos Escoteiros da Áustria, e, em 1967, ingressou como membro do Conselho da Fraternal Internacional. Em 1973, deixou o cargo de Presidente deste Conselho, por ocasião da assembleia que se realizou em Viena, onde desenvolveu uma brilhante actividade. Nessa ocasião, a Direcção da Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal prestou-lhe homenagem com a entrega de uma lembrança, uma bonita caravela em filigrana, que ele conservava com orgulho no seu gabinete de trabalho.

O Dr. Kerber era doutor em filosofia pela Universidade de Viena (1930). De 1932 e 1957, foi professor do liceu de Viena e em 1957 foi encarregado da reabertura da célebre "Theresianische Akademie", liceu piloto fundado pela imperatriz Maria Teresa, de que se tornou director. Desde 1952, era encarregado de curso na Universidade de Viena e em 1965-67 professor na Academia Diplomática.

Era autor de livros escoteiros e de 12 manuais para o ensino de francês nos liceus austríacos. Conselheiro áulico (1965), Oficial da Ordem das Palmas académicas (1959) e Cavaleiro da Legião de Honra (1966).

Foi mobilizado em 1940 e esteve no cativeiro na Grã-Bretanha. Dali escreveu a sua mulher a pedir literatura escoteira e dedicou-se a fazer palestras sobre o Movimento entre os prisioneiros alemães e austríacos.

Era casado com a Sr^{a}. D. Nelly, dirigente de lobitos e membro dedicado da fraternal. É uma figura de grande simpatia, estimada por todos os antigos escoteiros e guias de diferentes nações que têm participado nas reuniões internacionais. Constituíam um casal que centrava as atenções dos participantes nas reuniões de amizade, até pela facilidade com que falava diversas línguas.

A saúde do Dr. Kerber inspirava cuidados há alguns anos, tendo sofrido algumas crises cardíacas, que o forçaram a abandonar a actividade docente, mas mantinha constante contacto com os seus muitos amigos escoteiros.

"Sempre Pronto" apresenta condolências sentidas a D. Nelly Kerber e à Fraternal dos Escoteiros e Guias Adultos da Áustria.

DOS AÇORES

N. da R. – As notícias de Angra do Heroísmo passarão a ser encabeçadas pela gravura que ilustra neste número esta secção, que mostra a igreja da Misericórdia (1728), à entrada de Angra do Heroísmo. Situada no princípio da Rua de Lisboa, tem à sua esquerda o edifício da alfândega e à direita o posto da Guarda Fiscal. A escadaria, situada no antigo cais da cidade, conduz ao chamado Pátio da Alfândega e, dali, à Rua de Lisboa. O desenho foi executado pelo sr. Roberto Riedel, da Comissão directiva da Alcateia de Lobitos Americanos das Lajes.

FESTA DE LOBITOS NA ILHA TERCEIRA

Nas Lajes, num extremo da estação americana na base aérea, realizou-se em 18 de Maio passado uma festa de campo em que participaram as seguintes Alcateias: seis bandos do grupo americano, três bandos do agrupamento do CNE da Praia da Vitória, e três bandos do Grupo nº. 52 (AEP), de Angra do Heroísmo. A iniciativa partiu da alcateia americana, que designou a actividade por "International Picnic".

O programa desenvolveu-se no meio de grande entusiasmo dos rapazes participantes, tendo-se utilizado jogos e competições entre equipas mistas, constituídas por lobitos das três unidades, tendo sido distribuídos diversos distintivos e insígnias de especialidade. As famílias dos lobitos americanos serviram a todos os lobitos um almoço volante, tendo participado na grande festa mais de 200 pessoas entre lobitos, dirigentes e famílias.

Prestou promessa um novo lobito e a festa terminou com troca de saudações entre os dirigentes americanos e dirigentes dos grupos portugueses representados por Moniz Silva, (AEP) e Francisco Mouro (CNE). Os dirigentes americanos Eddie Wormley e Capitão Romeo P. Stockett foram os grandes impulsionadores desta agradável festa que proporcionaram um dia feliz a tantos lobitos. – M. S.

SEMPRE PRONTO

Dada a colaboração dos serviços da Dalmata Publicidade, Lda., que tem a seu cargo a produção de "Sempre Pronto", estamos em vias de pôr em dia a publicação do Jornal.

Esperamos que o número de Julho, que, de colaboração com a Associação dos Escoteiros de Portugal, será dedicado ao Jambori Mundial, poderá sair já dentro do respectivo mês.

Muitos leitores têm feito o favor de manifestar a sua satisfação pela actual apresentação do nosso jornal, o que muito agradecemos. Devemos no entanto esclarecer que não houve aumento de despesa para a Administração. Trata-se da colaboração da empresa acima referida, cujos serviços técnicos e artísticos produzem o jornal, que generosamente deseja ajudar "Sempre Pronto". A Dalmata Publicidade, Lda., com sede na Av. de Berna, 24 – 2º. em Lisboa é credora da nossa gratidão.

NO RÁDIO CLUBE DE ANGRA

No mesmo dia, o E.C. Jacinto dos Reis Moniz Silva, fez uma palestra aos microfones do Rádio Clube de Angra, subordinada ao tema "Da Sinceridade à Tolerância".

FRATERNAL DOS ANTIGOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

Ainda no mesmo dia a delegação de Angra do Heroísmo da F. A. E. P. reuniu-se no seu jantar anual de convívio, no salão de festas do Sport Clube Angrense, tendo tomado parte os seguintes companheiros:António D. Ferreira, Eduardo G. Silva, Aurélio B. Borges, Jacinto R. Moniz Silva, Jaime Cruz, Dr. Henrique Henriques Flores e esposa D. Alvarina Simões Flores, Norberto B. Borba e esposa D. Fernanda A. Teixeira, Leopoldino R. Tavares, Ludgero M. Moreira, Valdemar Mota, Eng. Fernando C. Fagundes, Vítor J. P. Ramos, e João O. P. Valentim.

O Delegado da Fraternal, E.C. Jacinto R.M. Silva, saudou os companheiros presentes, referiu-se ao 25º. aniversário da F. A. E. P. que decorre no presente ano, e terminou com a entrega da Medalha de Agradecimento, classe prata, ao Dr. Henrique Henriques Flores, em nome dos Serviços Centrais da A.E.P. O Dr. Henrique Henriques vem, colaborando com o Grupo 52 dos Escoteiros de Portugal, desde a sua fundação, há 42 anos, como médico assistente.

A reunião decorreu dentro do mais puro espírito de camaradagem e fraternidade, tão característico do nosso Movimento. – M. S.

DIA DO ESCOTEIRO

No dia 23 de Abril, o grupo nº. 52 da Associação dos Escoteiros de Portugal, de Angra do Heroísmo, comemorou o dia do seu patrono – S. Jorge – com uma reunião na sede.

Depois da saudação da chefia, foi feita a entrega de medalhas de provas desportivas e distintivos aos mais classificados.

Procedeu-se em seguida, à ratificação do compromisso de honra dos escoteiros presentes, como é tradicional no dia de S. Jorge.

Terminou a reunião com o hino Nacional.

ALTERADAS AS FÓRMULAS DO COMPROMISSO DE HONRA E DA LEI DO ESCOTEIRO?

continuação da página 8

(3º) - O Escoteiro é económico, sóbrio e respeitador do que é de outrém;

(4º) - O Escoteiro é trudente, tem iniciativa e toma a responsabilidade dos seus actos;

(5º) - O Escoteiro é irmão dos outros escoteiros e amigo da Natureza.

O documento prossegue, estabelecendo normas de natureza regulamentar sobre SIMBOLISMO da saudação e do cerimonial do Compromisso; POSIÇÃO EM MATÉRIA RELIGIOSA E EM POLÍTICA PARTIDÁRIA; sobre GRUPOS DE ESCOTEIROS e sua organização; DISCIPLINA, funcionamento do Tribunal de Honra e sua constituição, concessão de medalhas e prémios. Trata-se de um documento sem valor compulsivo, que gostaríamos de transcrever na íntegra para que os nossos leitores dele pudessem ter completo conhecimento, o que não podemos fazer em face da sua extensão.

Depois de tantos anos de paralisia anquilosante, é muito agradável verificar que um sopro de renovação surge da parte dos mais altos órgãos associativos, embora não compreendamos a vantagem de publicar normas de natureza regulamentar por vias cuja legalidade pode e deve ser discutida, senão impugnada, tanto mais que se pretendem substituir normas que se podem considerar doutrinariamente básicas não só da nossa Associação mas do Escotismo Mundial. Alterações tão profundas só deverão ser adoptadas depois de devidamente divulgadas, discutidas, aprovadas e, portanto, aceites.

Que vantagem haverá em reduzir a Lei do Escoteiro a cinco artigos confusos, complexos, sem poder de síntese? Quererá o Movimento que a fórmula do Compromisso seja alterada?

Que diremos da designação de "líder de grupo" em substituição de "escoteiro-chefe"? "Líder" é palavra estranha, inútil para nós, porque significa "dirigente", e que além disso parece não ter aceitação dos mais variados sectores do Movimento.

A Direcção da AEP recebeu a recomendação da Conferência de Dirigentes para proceder ao estudo e revisão dos Estatutos e Regulamento Geral, é nesse sentido, que deve empregar os seus esforços. Embora o R.G. diga que "as alterações a este Regulamento são da competência da Direcção da Associação, que poderá pô-las em vigor por despachos publicados no Boletim Oficial", norma que bem merece ser revogada na próxima revisão, por improcedente, já que dá poderes à Direcção para se sobrepor às deliberações do órgão em que reside a soberania associativa, o mesmo artigo do R.G. acrescenta: "só se tornando, no entanto, em matéria definitiva, depois de a Conferência de Dirigentes haver procedido à sua homologação".

Os Serviços Centrais pretendem dar tempo a que as referidas disposições "sejam eventualmente apresentadas e examinadas quaisquer objecções", mas a data de 31 de Maio de 1975 é tão breve que já está ultrapassada.

(1) Os serviços centrais têm especialmente por fim dentro do critério definido no artigo 4º. (...) 2º. Elaborar um regulamento geral, bem como manuais, onde se achem estabelecidos os princípios e regras de educação pelo escotismo e da administração da Associação dos Escoteiros de Portugal, procurando sempre o seu constante aperfeiçoamento.

O CONSELHO EUROPEU DE ESCOTISMO VISTA O ESCOTISMO PORTUGUÊS

Os srs. Jørgen Rasmussen e Stephen Spain, do Conselho Europeu de Escotismo, chegam a Lisboa em 13 de Junho corrente, a fim de visitarem o Escotismo Português, procurando que as associações escoteiras nacionais tenham um mais estreito contacto com as suas congéneres da Europa.

Os visitantes esperam ter reuniões com as direcções da Associação dos Escoteiros de Portugal e do Corpo Nacional de Escutas.

CARTA DE ANGOLA

UM APELO

O nosso estimado assinante sr. Amaro João Pereira Barbosa, dirigente escoteiro, natural de Cabo Verde, de 33 anos de idade, é um dedicado amigo de "Sempre Pronto". Desenhador cartográfico, percorre diversas regiões de Angola no desempenho da sua missão profissional. Tem o quarto ano liceal e o curso de cartografia militar. Tem 15 anos de prática profissional e também de desenho publicitário.

Este nosso amigo, dada a sua vida profissional, não se sente seguro em Angola, pelo que deseja regressar a Portugal, fazendo apelo aos seus companheiros de Escotismo para que lhe indiquem emprego, dando preferência à região de Aveiro.

ANTÓNIO AUGUSTO DA SILVA E CUNHA JOSÉ ANTÓNIO RIBEIRO E CUNHA

Tivemos o grato prazer de abraçar em Lisboa estes nossos estimados amigos e colaboradores, que se encontravam radicados em Angola, e regressaram agora a Portugal, acompanhados de suas famílias.

José A. Ribeiro e Cunha desempenhava com entusiasmo o cargo de nosso Correspondente em Luanda, onde era aluno da respectiva Faculdade de Medicina. Como em virtude dos acontecimentos naquela cidade o normal seguimento do seu curso tem sido prejudicado, pretende terminar os estudos na Universidade de Lisboa.

A presença destes tão dedicados dirigentes escoteiros irá ser certamente muito útil para o Escotismo Português, embora a sua ausência venha a ser sentida em Angola.

PUBLICAÇÕES

"LIBERDADE É TAMBÉM VONTADE"

O Ministério da Comunicação Social editou um opúsculo de bom aspecto gráfico e muito bem ilustrado, onde se regista a caminhada para a Liberdade ao longo dos últimos 48 anos.

"RELATÓRIO DO 28 DE SETEMBRO DE 1974"

O Movimento das Forças Armadas fez publicar um opúsculo um primeiro relatório elaborado pela Comissão *Ad Hoc* encarregada de investigar os acontecimentos de 28 de Stembro.

Agradecemos os exemplares oferecidas.

JAMBORI NO AR

continuação da página 8

Os AGRUPAMENTOS 156, 177 e 249, de Nova Lisboa, e 356, de Teixeira da Silva, no Bailundo, (CNE), estiveram muito activos. Dos três postos em que estiveram presentes, alcançaram 152 contactos (52 com postos estrangeiros).

O AGRUPAMENTO 107 (CNE), de Ponta Delgada, a bordo de um posto, obteve 184 contactos (131 com estrangeiros). Relatório pobre.

O AGRUPAMENTO 10ª. (CNE) de Coimbra, já com tradições nesta actividade, conseguiu 56 contactos (estrangeiro : 25) com o posto onde trabalhou. Relatório sucinto. Boas referências a alguns dos contactos feitos.

O AGRUPAMENTO SANTA ANA (CNE), de Luanda *no ar* apenas com um posto, conseguiu 34 contactos (7 com estrangeiros).

O AGRUPAMENTO DE BADEN-POWELL CNE de Nampula que, na altura deste JOTA, só há 20 dias (!) começara a ser formado, teve meritória actuação. Relatório com passos de interesse, boas fotografias e outros registos úteis, *No ar*, com um posto, 35 contactos (9 com o estrangeiro). Boa presença do novel grupo. *Bravo*!

E VIVA O JOTA DE 1975

A organização Nacional do JOTA já há algum tempo que está trabalhando na preparação do XVIII Jambori no Ar. Isto demonstra que, pelo menos neste sector do nosso movimento, os problemas são estudados com a necessária antecedência, não se caindo no detestável vício da Improvisação, origem da falência de muitas iniciativas.

A O.N. está estudando a distribuição dos grupos pelos vários postos dos radioamadores, para se evitar a aglomeração de escoteiros nuns emissores e a ausência noutros.

Ininterruptamente, nas 24 horas dos dias 17 e 18 do próximo mês de Outubro, data da realização do XVIII JOTA, a O.N. disporá de estações "chave", com vista a melhorar, dentro do possível, o rendimento da nossa actuação.

Outro empreendimento de interesse que se projecta levar avante, e que aliás já foi referido nestas páginas, é a edição de folhetos e novas publicações sobre rádio, técnica radioeléctrica, etc., que serão distribuídos por todas as entidades interessadas nos JOTA.

Aguarda-se ainda uma outra novidade, que a seu tempo será revelada.

OS ESC OS ESCOTEIROS MUÇULMANOS ARGELINOS COMEMORAM O SEU ANIVERSÁRIO

A estação 7X2 SMA, dos escoteiros muçulmanos argelinos, concederá o diploma do DO SMA e uma lembrança argelina a todos os radioamadores que contactem os postos 7X2 SMA, 7X2 NCB, 7X2 BM/S, 7X2 AG/S, 7X2 BE/S e 7X2 HM/S (3 pontos aos três primeiros e 1 ponto aos restantes, por cada contacto) e totalizem pelo menos 10 pontos (radioamadores da Europa e África), 8 pontos (América) ou 5 (Ásia e Oceânia).

Os contactos terão de ser efectuados até o próximo dia 31 de Julho.

A Organização Nacional do JOTA fornece todos os esclarecimentos para participar neste concurso (Rua 1, à Rua Bastos Nunes, 2 - 1º. esq., em Queluz).

OS ESCOTEIROS COREANOS TÊM UM RÁDIO CLUBE AMADOR

No dia 31 de Maio último, os escoteiros coreanos inauguraram o seu Rádio Clube Amador, que tem o indicativo HMØ S e trabalha nas frequências de 14,290 e 21,360.

Os escoteiros coreanos convidam todas as estações escotistas a procurarem contactar com o seu emissor.

ALTERADAS AS FÓRMULAS DO COMPROMISSO DE HONRA E DA LEI DO ESCOTEIRO?

Os Serviços Centrais distribuíram, com data de 30 de Abril passado, uma circular na qual se diz:

Considera-se necessário ao regular prosseguimento de trabalhos em curso, nomeadamente quanto à actualização dos programas de treino, ir substituindo disposições do Regulamento Geral de 1956 e umas tantas práticas não regulamentadas mas também ultrapassadas; por outras que sem contenderem com textos vigentes, cuja alteração excede a competência da Direcção, melhor se harmonizem com as características originárias da AEP e com o propósito de se alcançar uma sua fisionomia actualizada.

Tal procedimento não impede, e nem sequer constitui obstáculo, o ulterior ajustamento ou mesmo revogação de disposições ora adoptadas que, por hipótese tida como improvável, se venham a mostrar incompatíveis com os futuros Estatutos.

Nesta conformidade, e de acordo com o art°. 11°., § 3°., n°. 2°. dos Estatutos (1) a Durecção estabelecerá as seguintes disposições, cujos resultados da aplicação pelas entidades a quem ela incumba serão depois tidos em conta aquando da publicação do texto completo do novo Regulamento Geral que se espera possa coincidir com a dos novos Estatutos. Não obstante isto, a Direcção resolveu não introduzir estas disposições a seguir apresentadas antes de 31 de Maio de 1975, para dar tempo a que sejam eventualmente apresentadas e examinadas quaisquer objecções.

I — Compromisso e Lei do Escoteiro

1 — O Compromisso unificado, a prestar obrigatoriamente pelos escoteiros e pelos elementos incumbidos da sua educação, e voluntariamente po oueducação, e voluntariamente por outros intervenientes na vida dos organismos associativos, é o seguinte:
Prometo fazer todo o possível por:
(1°) - servir dedicadamente a minha Pátria;
(2°) - ser prestável ao meu semelhante;
(3°) - praticar a Lei do Escoteiro.

2 — Para se assegurar o carácter não sectário da A.E.P. e simultaneamente o respeito pela liberdade dos seus membros em matéria religiosa, ao primeiro artigo do Compromisso pode ser feito aditamento adequado.

3 — O Compromisso prestado como escoteiro cadete deve ser ratificado quando do acesso a escoteiro júnior, a escoteiro sénior ou a dirigente.

4 — O Compromisso ou a sua ratificação, prestado por escoteiro sénior pu por dirigente, pode sê-lo por escrito.

5 — O Compromisso verbal é prestado sobre a bandeira associativa e na presença da Bandeira Nacional.

6 — A Lei do Escoteiro, igualmente unificada, é a seguinte:
(1°) - O Escoteiro é verdadeiro, leal, cortês e puro no pensamento, nas palavras e nas acções;
(2°) - O Escoteiro é diligente, trabalhador e enfrenta com ânimo as dificuldades;

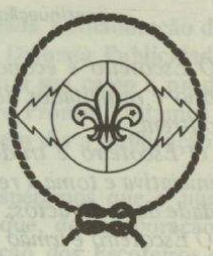
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

PRIMAVERA

Pela tarde do segundo domingo de Maio, numa rápida digressão por Lisboa, foi um prazer ter encontrado, em três locais diferentes e distantes, grupos de caminheiros que regressavam de actividades do ar livre, caminhando alegres e aprumados, apesar do peso de suas mochilas. A juventude escoteira regressava do campo no fim-de-semana. Imaginei que teria participado em actividades alegres, rijas, fazendo apelo a energias físicas e dando largas ao seu entusiasmo. Talvez agora voltemos a encontrar com frequência os Escoteiros em marcha alegre para o Campo. É que só assim se compreende o Escotismo e só assim poderá ser útil ao desenvolvimento físico e formação espiritual da gente nova. É preciso sair das sedes, caminhar para longe da cidade, tonificar o corpo em contacto com o ar livre. Urge aproveitar a Primavera!

JA MBORI NO AR

MORREU O XVII JOTA...



VIVA O XVIII JOTA!

Dado o tempo que já medeou desde a realização do último JOTA, o que tira muito do interesse que a referência aos relatórios dos grupos tem, limitamo-nos, neste número, a fazer breve menção dos relatórios que ainda temos em nosso poder, encerrando desta forma as notas que temos estado a publicar acerca deste importante actividade mundial dos escoteiros.

O GRUPO 6, de Olhão, apresenta relatório cuidado, embora simples, com curiosa reportagem acerca das diligências empreendidas pelo grupo para tomar parte neste JOTA. Numerosas fotografias, porém grande parte delas sem qualidade. 13 contactos, dos quais 7 com postos estrangeiros. Operou num posto de Tavira.

Os GRUPOS 15 e 17, do Porto, e 41 e 91, de Vila Nova de Gaia, enviam relatório conjunto. Muitos dados informativos e pouco mais. Pouca inspiração. Operaram a bordo de 4 emissores, tendo obtido, no conjunto, 77 contactos, sendo 38 com estrangeiros.

No Funchal, o GRUPO 24 esteve a bordo de três emissores operando com indicativos especiais. Assim, conseguiu 106 contactos, dos quais 51 com postos estrangeiros. Relatório sucinto.

O Grupo do DONDO, já com tradições nesta actividade, esteve *no ar* apenas num posto: 86 contactos (45 com postos estrangeiros). Relatório em que se revela o propósito de *confraternizar através do éter com os nossos irmãos-escoteiros espalhados por esse mundo fora,* e em que se lamenta que isso seja feito só em dois dias por ano. Bom espírito escotista! O menos afortunado foi o chefe Manuel Rodrigues que queria, à viva força, contactar com o nosso companheiro Dr. António Ribeiro de Jesus, de Brasília; quando finalmente isso foi conseguido, o chefe Rodrigues não estava presente!... Bom historial da iniciativa.

O GRUPO 23, do Agrupamento 66 do CNE de Lisboa, esteve a bordo de dois emissores. Resultados: 41 contactos, dos quais 9 com o estrangeiro. Também este agrupamento contactou com o Dr. António Ribeiro de Jesus. Que grande alegria deve ter tido este nosso prezado camarada do Brasil!

O GRUPO 70 (CNE), de Almada, envia um relatório em quatro folhas, ilustradas com desenhos curiosos. Em dois postos (11 contactos, só com postos nacionais).

continua na página 7

SEMPRE PRONTO — Propriedade do Círculo Fraternal de Cooperação Escotista

Director, Editor e Administrador — EDUARDO RIBEIRO
Director - Adjunto — JOEL RIBEIRO

Equipa de Redacção:
MARIANO GARCIA
ARMANDO INÁCIO

Equipa de Administração:
CAPITOLINO FERREIRA MACEDO
ERNESTO CLÍMACO DO NASCIMENTO
LUÍS GARCIA

Número avulso: 5$00 — Assinatura anual: 60$00